

Salve Santos Dumont!

Olhar o céu!

Já reparou como as crianças se alegram ao ver um avião no céu e acenar? Quanta simplicidade e emoção, sem saber que ali dezenas de pessoas são transportadas por uma pesadíssima máquina, deslizando como um suave pássaro.

Olhar o céu!

Empinar pipas, observar balões, encantar-se com o voo de passarinhos e de aviões, nos fascina desde a mais tenra idade.

Olhar o céu!

Apreciar as estrelas, reconhecer as constelações, ver através de um pequeno telescópio, presente de meu pai, as crateras da Lua, os anéis de Saturno e encantar-se com a vastidão e os mistérios do espaço sideral. Meu pai, dessa maneira, incentivou a mim e meus irmãos sobre a beleza do céu e as conquistas da ciência.

Assim, nos anos 60, frequentamos o curso de astronomia para crianças na Escola Municipal de Astrofísica e assistimos sessões no Planetário de São Paulo. Visitamos diversas vezes o Museu da Aeronáutica, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. Ali pude admirar a grandeza de um avião e até hoje me admiro. É fascinante a capacidade da engenharia humana. E ali conheci Santos Dumont.

Afinal, o museu foi construído como uma homenagem ao notável inventor brasileiro. Eu, criança, me orgulhava por saber que o inventor do avião é um brasileiro; sentia-me feliz em ser brasileira também.

Lembro-me dos inúmeros dirigíveis, do 14-B e do aeroplano Demoiselle, inventos que o tornaram uma celebridade global.

Não pude deixar de conhecer o Museu Casa de Santos Dumont, em Petrópolis. Conhecer o chuveiro de água quente e me divertir com a escada da entrada, com degraus em forma de raquete, que só se pode acessar começando com o pé direito.

Dessa forma, essas vivências da infância despertaram meu interesse em acompanhar certos fenômenos astronômicos. Foi então que, em 1994, quando o cometa Shoemaker-Levy colidiu com Júpiter, tive a oportunidade de ir ao Observatório Municipal de Campinas "Jean Nicolini". Era 20 de julho. Lá descobri as incríveis coincidências: Assisti a uma linda palestra comemorando o nascimento de Santos Dumont, o Pai da Aviação, em 20 de julho de 1873 e o histórico pouso lunar da Apollo 11, em 20 de julho de 1969. Relembramos a famosa frase dita pelo primeiro humano a colocar os pés na Lua, Neil Armstrong: "Um pequeno passo para um homem, um grande salto para a humanidade."

A palestra também versou sobre as peculiaridades do espetacular fenômeno astronômico, considerada a maior explosão já detectada pelo homem em sua história. Em seguida, através de um potente

telescópio, me encantei com as manchas que o impacto do cometa deixou em Júpiter.

Olhar o céu!

Admiração, paz, reflexão, inspiração, alegria! Mescla de emoções! Que as comemorações dos 150 anos do nascimento do Patrono da Aeronáutica Brasileira, em 2023, seja um momento de reflexão sobre a importância de aproximar as crianças e os jovens deste grande herói brasileiro, enriquecendo e cultivando o imaginário e o espírito de dedicação e conquistas, tão necessários na atualidade.
Salve Santos Dumont!

Maricy Montenegro